

Representantes de funcionários do Poder Legislativo são recebidos pela Mesa Diretora

DA ASSESSORIA

O primeiro e o segundo secretários da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, deputados Emídio de Souza (PT) e José Calzini Crespo (PFL), receberam na tarde desta terça-feira, 29/4, em seus gabinetes, os diretores do Sindicato dos Funcionários da Assembleia Legislativa (Sindalesp), João Bosco da Silva; da Associação dos Funcionários da Assembleia Legislativa (Afaesp), José Carlos Gonçalves; e da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Cooperalesp), além de delegados do Sindalesp que atuam na extensão de base do Tribunal de Contas do Estado e o presidente da Federação Nacional dos Servidores do Poder Legislativo Estadual e do Distrito Federal (Fenal), Francisco Raposo.

Entre os itens da pauta dos encontros figuram a participação das entidades na elaboração das peças orçamentárias (Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária), em especial na projeção das despesas com pessoal; e na discussão sobre a Reforma Previdenciária; a reformulação da Resolução 776/96, que instituiu o plano de cargos, carreiras e vencimentos dos servidores da Assembleia; convite à Mesa Diretora para participar da abertura do Encontro Nacional da Fenal, nos dias 11, 12 e 13 de junho e que terá algumas de suas atividades desenvolvidas no Palácio 9 de Julho.

De portas abertas

Durante o primeiro encontro com os sindicalistas, o 2.º secretário da Casa ressaltou a importância da diversidade na representatividade dos funcionários nas entidades da Assembleia e do movimento sindical em geral e se disse honrado em receber as diretorias. Crespo, que foi sindicalista no período em que trabalhou como engenheiro da Ferrovia Paulista S/A (Fepasa), se colocou à disposição de todos e afirmou que as portas do seu gabinete estão abertas. A mesma disposição para o diálogo foi manifesta por parte das entidades quando o presidente do Sindalesp, João Bosco, disse que espera da Mesa atual o relacionamento fraterno que teve com as últimas Mesas da Assembleia. “Defendemos direitos e interesses dos servidores, mas temos compromisso com a defesa do Poder Legislativo e das suas prerrogativas. Queremos contribuir para um serviço público de qualidade”, destacou.



Diretores da Afaesp e do Sindalesp conversam com 1o. secretário (acima) e 2o. secretário (abaixo)



Para Crespo, não deverá haver problemas entre a Mesa e as entidades.

Funcionário público não é bode expiatório

Durante o encontro com os sindicalistas, o primeiro secretário Emídio de Souza afirmou que, entre seus principais objetivos à frente da Primeira Secretaria, está democratizar ainda mais a relação da Mesa Diretora e as decisões na Casa, visando melhorar os contatos internos e a vida do servidor.

“Não podemos achar que o funcionário público é o bode expiatório da crise do país, apesar de haver distorções, mas devemos valorizar quem trabalha”, disse Emídio. Para ele, “os servidores efetivos são a memória da Casa e precisamos sempre investir neles visando manter e qualificar os serviços desenvolvidos na Assembleia Legislativa, como um órgão público”.

Movimentos de dança entregam pauta de reivindicações

Quatorze representantes de dois movimentos – o Fórum de Dança São Paulo e o Mobilização Dança – entregaram no final da tarde desta terça-feira, 29/3, ao 1º secretário da Assembleia Legislativa, deputado Emídio de Souza (PT), Carta Aberta à População para marcar o Dia Internacional da Dança e que traz diversas reivindicações da categoria. Entre elas a autonomia dos profissionais da dança que vêm sendo, segundo eles, ilegalmente autuados pelos Conselhos Regionais de Educação Física (CREFs).

Conforme Ana Terra, do Fórum de Dança, os CREFs partem de uma interpretação equivocada da lei ao se auto-classificarem fiscais de toda e qualquer atividade física, seja dança, yoga ou artes marciais, para atuar quem não é filiado ao Conselho da categoria. Pediu a Emídio de Souza que, a exemplo do Distrito Federal e dos estados do Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraná, apresente projeto de lei impedindo a atuação dos Conselhos de Educação Física fora de sua área de competência.

Já Marcos Moraes, do Movimento Dança, ao falar que o município de São Paulo dispõe de uma política de fomento à dança, pediu a interferência do deputado para que o Estado também crie iniciativa semelhante. Emídio de Souza lembrou que recentemente a Assembleia Legislativa aprovou empréstimo de US\$ 20 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para as Fábricas de Cultura e que parte dessa verba poderia ser utilizada em apoio à dança no Estado de São Paulo.

Marcos Moraes pediu ainda apoio ao deputado para investigar o destino de R\$ 600 mil liberados pelo então governador Mário Covas para o desenvolvimento da dança no



Estado e que “misteriosamente desapareceram”, conforme ele. “Queremos a prestação de contas dessa verba”, acrescentou.

Outros dois pedidos feitos ao deputado foram que ele intermediasse uma audiência com a secretária de Estado da Cultura, Cláudia Costin, e desse apoio à aprovação, na Câmara Federal, de projeto de lei que exclua a dança, yoga e artes marciais da lei nº 9696/98, que regulamentou a educação física no País. Emídio concordou com os dois pedidos.

Ao final da conversa, Emídio de Souza reconheceu que “as demandas eram justas” e que estabelecerá “parcerias com os movimentos de dança não só na apresentação de projetos de leis, mas também para solicitar ao governo do Estado que crie uma política de fomento à dança”.

Entre os presentes no encontro desta terça-feira, realizado no gabinete da 1ª Secretaria, estavam coreógrafos, bailarinos, diretores, professores universitários e alunos de dança.

Com a TV Assembleia o Parlamento paulista vai ficando cada vez maior.

CIDADE	CANAL A CABO
Americana	96
Andradina	17
Araçatuba	96
Araraquara	96
Assis	20
Bauru	10
Bertioga	17
Bragança Paulista	96
Caçapava	96
Campinas	4
Caraguatatuba	7
Catanduva	11
Cubatão	17
Diadema	17
Franca	4
Guarujá	17
Guarulhos	17
Hortolândia	96
Indaiatuba	4
Itapetininga	96
Jundiaí	4
Leme	30
Limeira	96
Marília	32
Mauá	17
Mogi das Cruzes	17
Mogi Guaçu	96
Mogi Mirim	96
Osasco	18
Peruibe	17
Piracicaba	8
Praia Grande	17
Presidente Prudente	53
Presidente Venceslau	19
Ribeirão Preto	5
Rio Claro	96
Santa Bárbara D'Oeste	96
Santo Anastácio	9
Santo André	17
Santos (Canbrás)	17
Santos (NET)	9
São Bernardo do Campo	17
São Carlos	8
São João da Boa Vista	33
São José do Rio Preto	4
São José dos Campos	17
São Paulo/capital (NET)	13
São Paulo/capital (TVA)	12
São Vicente	17
Sorocaba	5
Sumaré	96
Taubaté	96
Tietê	31
Tupã	16



Em sintonia com o cidadão.